

Conciliação acelera a pauta em Icoaraci

Jornada movimenta os processos dos juizados especiais no distrito



Audiências de conciliação durante mutirão dos Juizados Especiais em Icoaraci.

Quatro mil reais de danos morais e a retirada do nome de sua cliente do cadastro de restrições das instituições de crédito, a advogada Lilian Araújo considerou satisfatório o resultado do acordo firmado nesta terça-feira, 8, com uma instituição bancária, no âmbito da VIII Jornada de Conciliação do Judiciário, promovida pela Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), no Fórum de Icoaraci. A jornada prossegue até o dia 11, sempre de 8 às 13h.

“O pagamento será dentro de 20 dias úteis. Então, a minha cliente vai ter o problema dela resolvido, que o principal era a retirada do nome dos órgãos de proteção ao crédito e, querendo ou não, ela tem essa compensação pecuniária pelos danos sofridos, que para ela era o menos importante, mas que a gente acabou fechando nesse valor”, relatou a advogada.

Segundo o juiz auxiliar da Coordenadoria dos Juizados Especiais, Leonardo Farias, é a segunda jornada de conciliação promovida no biênio 2015/2017 em Icoaraci. Para as jornadas, a Coordenadoria identifica as varas mais assoberbadas de processos e antecipa as pautas de audiência, cujas datas estavam previstas para daqui a um ou até dois anos.

“A gente consegue acelerar bastante o processo, seja porque há acordo ou, quando não há acordo e nem provas a serem produzidas em audiência, é possível deixar o processo concluso para sentença e ele é sentenciado em um mês ou até menos que isso”, diz o juiz.

Ele informa que a orientação da desembargadora Vânia Fortes Bitar, coordenadora dos Juizados Especiais, é para que, nos casos em que não haja prova para ser produzida em audiência, nem for possível o acordo, que o processo seja sentenciado durante a jornada, ou pelo menos nos dez dias subsequentes previstos para o envio do relatório de produtividade da jornada.

A vara do Juizado Especial de Icoaraci enfrenta dois problemas: demanda de novos processos e acervo elevados. “A gente tem uma preocupação especial com Icoaraci, para diminuir o acervo e o tempo de tramitação dos processos”, diz o juiz Leonardo Farias, ao explicar que essa movimentação abre a pauta para que sejam designadas audiências de novos processos.



“São mais de 700 processos nas duas jornadas de conciliação aqui em Icoaraci, é um volume considerável se levarmos em consideração o tempo de oito dias, quatro na jornada anterior e mais quatro nessa”, observa.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Edir Gaya

Foto: null / Ricardo Lima/TJPA /